

da Cota do Galho, iscas de imposto predial aos ultraios de guerra e anulado a Resolução n.º 8 de 18 de novembro de 1948. 8º Juízação, da autoria do vereador Manuel José de Carvalho sobre a abertura da estrada da Ponte Felicíssimos Sodré. 9º Requerimentos do vereador Manuel José de Carvalho respectivamente sobre moção de pregar julgamento dos Sucessores Flores, mundo Machado, Fernando Antunes. Eido o expediente continuou franca a palavra, usando da mesma o vereador Jaudyr Bravu fazendo sentir a necessidade de ser providenciado com urgência um novo Oficial de Alas para esta Câmara. Com a palavra o vereador Manuel José de Carvalho lamentou a situação do Posto de Saúde da Encruzilhada do Buzios, afirmando que o mesmo encontra-se fechado e que a Prefeitura continua pagando o aluguel do prédio, finalmente criticou as condições de aforamento com grandes áreas no exercício de 1952 e 1953, além de outros que não citou das de suas doações, sendo apelados pelos vereadores Eugenio Ribeiro e Newton Morellino que defendiam a Caixa a passada e por Wilson Mendes para concordar com o orador em todas as suas palavras e intenções. Falando o vereador Francisco Ribeiro da Almeida lamentou a situação do Posto de Armação e a maneira como eram dados territórios em aforamento neste município, pois favoreciam muito a alguns e prejudicavam os outros. Finalmente usou da palavra o vereador Wilson Mendes apresentou um projeto sobre o horário do comércio e uma proposição de gratificações ao desembargador João Gonçalves da Costa, ainda com a palavra lamentou que o P.S.D. não apresentasse na reunião de hoje, a exemplo de quem fizeram todos os outros os moços ao Dr. Governador e beneficiado desta cidade, não vendo razões para isto, pelo contrário, assegurou o orador, os atuais governador e Prefeito são quem sabe mais merecedores do que os antigos, afirmando que quanto ao Dr. Governador o Dr. Miguel Couto ilho ali esta data merecia muito mais numa moção de solidariedade do que o ex-governador. Vermigração por verba mente das moções! Terminado o Dr. expediente votava submetido em conjunto as moções e votos de pregar apresentados, sendo todos aprovados. Nada mais fizeram a discussão foi encerrada a presidente daquele dia que vai ser ministro Wilson da Silva Mendes, 2º Secretário e pelo Sr. Presidente, Alfredo Raab das Neves (Presidente).

Wilson da Silva Mendes

Ata da 7.ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 7 de março de 1955.

Novecentos

Aos sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco teve lugar a presente reunião ordinária a qual compareceram os vereadores Alfredo Raab das Neves, Wilson da Silva Mendes, Manoel José de Carvalho, Francisco Ribeiro da Almeida, Eugenio Ribeiro dos Santos, Newton Morellino e Daniel Andrade e deixaram de comparecer os vereadores Claudio Penna

Taunilha, Jorge de Paula e Silva, M. Júlio Afonso - Jaudy Alves Cravo, sendo que este último apresentou sua justificativa. Obertos os trabalhos foi autorizada a leitura da ata, que feita foi aprovada por unanimidade. Passando-se ao expediente foi lido e apresentado pelo vereador Manoel José de Carvalho um ofício encaminhado a Sua Exma. Sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti comunicando que a mesma diretora 2º Ofício do Sr. Secretário de Fazenda e Obras Públicas, comunicando põe. 3º Ofício do Vereador M. Júlio Afonso pedindo sediando 90 dias de licença, depois 120 dias de licença. 4º Ofícios dos Vereadores Wilson da Silva afunde e Jaudy Alves Cravo desistindo de seus encargos como vereador municipal, para receberem normalmente seus encargos como Funcionário auxiliar quicolo. 5º Projeto de Resolução, do Sr. Manoel José de Carvalho sobre o Projeto de Orçamento, e designações de sua Rua para Rua Dr. Francisco Barreiros, criando normas para apontadaria digo sensão das ruas ou filhos de funcionários, indicações, nome de bairros e ruas da Rua Jonas Garcia e referimento sobre autorizações para construções de estradas, em particulares, 6º Velegrafia Convidando para a inauguração da ex. prisão de São João das Flores e festejos em Belo Horizonte. Tratou-se da palavra usada inicialmente o vereador M. Júlio de Carvalho mencionando a maneira comoinha ultimamente sendo procedida a lei e esta cidade e desejando seu projeto que favorece ao funcionamento. Usando da palavra o vereador Francisco Reis e Almeida disse da necessidade de ser acomodada a questão de apontamento no município, apresentando um projeto similar nisto, finalmente solidarizou-se com a fala do seu colega sobre o abastecimento digo fornecimento de água pública. Usando da palavra o vereador Luiz Antônio Melotou o que abreviou sua fala do Sr. Sorocabal, afirmando existir ali muita erazão de impostos devido a grande exportação de madeiras e carnes existente naquela localidade, finalmente desejando o ex. projeto que é a lei da água, focalizado pelos brados que o autorizou. Com a palavra o vereador M. Júlio José Morello fazendo sentir iniciativa ante a necessidade das comissões de reunirem. Quanto ao referimento do seu colega Manoel José de Carvalho disse que a secretaria também no caso do Sr. Luís Leopoldo que não era homero em suas alijigidades na administração das suas sobrinhos originais. Lembrou o orador que consta em sua lei um voto de louvor pelo trabalho do sr. presidente da Assembleia Manoel José de Carvalho, que é filho do Sr. Alberto da Veiga, recentemente falecido no trabalho, que considerado arriado de sua terra e destituído de propriedade de exercer. Usando da palavra o vereador Rubens Almeida da Veiga, desejando o P.S.D. afirmando que seu motivo era as críticas a ele endereçadas sendo aparte

ado pelos vereadores Wilson Mendes e Newton Morelino. Ainda
muito da palavra o Sr. Presidente, digo o vereador Eugenio Sante
tos solicita da mesa parcerias no sentido do Sr. Prefeito
estabelecer dias especiais para audiências com os vereado
res. Finalmente mesa da palavra no expediente o vereador Vil
son Mendes para justificativa protestar sobre a mani
ra como nem sendo distribuída a Agora no Porto do Barro.
Em seguida lamentou que os projetos entrados em 16 de Feve
riro, permanecendo ainda na secretaria seu parecer dos comissões
completas, afirmando que o P.S.D era o maior culpado no
caso, pois garantiu maioria em todos os comissões da casa.
Furiosamente o orador atacando o serviço de águas desta
cidade, pois existia material para extensão da rede, contudo
não havia dinheiro para pagamento do pessoal que deveria co
locar o dito material. Finalmente afirmou que só continuaria
como secretário se na designação do oficial de Alôs o ouvisse,
caso contrário renunciaria imediatamente. Ainda com a pala
vra foi portador das justificativas do vereador Jaedyr Corvo
por sua ausência nessa reunião, que foram quatro de desem
penho em sua favor. Nesta da palavra o Presidente esclarece
em as informações solicitadas das reuniões anteriores. Não
havendo quem quiscesse mais falar da palavra no expe
diente possou-se a Ordem do Dia que constou do seguinte:

- 1º Aprovadas em 2ª discussão dos processos de agravamento nº:
1.140/53 de Ira Barreiro de Andrade, 709/54 de José G. de Souza, 333/54
de Damião Vieira, 4.23/50 ex Línguis da Costa Macedo e 586/54
ex Geraldina Feliz Barreto e Outros. Embora tido em vista os
processos em falta o vereador Wilson Mendes absteve-se
de votar por ignorância da matéria, sendo logo a seguir so
licitado a tomar conhecimento para poder votar o que
foi feito sendo a seguir aprovado por unanimidade. No
te assunto falou o vereador Newton que só votaria nos
pareceres do ex-vereador Wilson Simões por estarem endossados
com a assinatura do seu colega Eugenio Santos. Usan
do da palavra o vereador Eugenio Santos disse que aqua
lecia as referências que se cumpriram ou concordou com
pareceres suspeitos, foi porque sempre se aprovava
e dava pareceres às pressas, contudo seu desejo seu
pre foi de fazer o melhor possível nesta casa. 2º Aprova
das quanto a matéria de deliberações de todos os projetos elaborados
na reunião anterior sendo todos aprovados excepto o que in
ta de imborbo os reiterados de guerra que foi considerado
objeto de não deliberação e o que revoga a Resolução nº 8 da
18 de 18/11/48 que foi solicitado a juntada da respectiva
cópia da resolução a ser revogada. 3º Aprovadas as pedi
das de licença do vereador M. Adro Afonso - Aprovado por unani
midade. 4º Aprovadas as reuniões do vereador M. Adro
José de Barreto juntamente com o atento do vereador Newton
Morelino. Aprovado.

Vadia mais lamenteu a tratar esse assunto da Líga
que eu de lá fui e assim juntamente com o Sr. Presidente
prof. Antônio Ferreira (Simplicio)
Câmara da Líga afim.

Data da 2^a reunião ordinária da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia
9 de março de 1955.

Aos nome dizer do mês de março de 1955, novecentos e cinco com
mais cinco, na sala das sessões da Câmara Municipal Foi lugar
a presente reunião, a qual fom compareceram os vereadores Alfredo Penteado,
Wilson da Silva afim, Gaudêlio Alves Bravu, Manoel José de
Barvalho, Eugenio de Britto dos Santos, Alcedino Marques Magalhães, Ani-
bal Amador do Valle e Newton Morellino. Declararam de comparecer os
vereadores Claudio Cunha Lobo, Francisco Reis Leiro da Glória e
Jorge de Paula e Silva. Fando por aberto os trabalhos, o Sr. Presidente
usando de suas atribuições convocou o Sr. secretário a conduzir o vere-
ador Alcedino Marques Magalhães até a mesa dos trabalhos a fim
de tomar posse no cargo de vereador na vaga do vereador Mouro Fe-
redo, o que foi feito prestando o vereador em voz alta o compromisso
legal, sendo declarado empossado. Autorizado pelo Sr. presidente foi
feita a ata anterior e aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE.

O expediente contou o seguinte: 1º Ofício da Câmara Municipal
de Bordinha comunicando nova nova diretoria. 2º Ofício do Chefe da
Divisão de assistência Prolaborária aos municípios. 3º Ofício do vereador
Joaquim de Paula e Silva, solicitando 60 dias de licença. 4º Projeto do vere-
ador Manoel José de Barvalho, denominando avenida Getúlio Vargas a atual
av. em projeto na Vila Nova. Tranquiliada a palavra usada a vereador
Joaquim de Barvalho para falar sobre o lugar demovido São Bento, fazendo
relevar a grande seca que assola aquela zona e elogianos atingidos
por que abastece d'água aquela localidade. Encerrando voltou a conve-
nir o caso do porto de Armacão dos Buzios e outras irregularidades
ali verificadas. Com a saída o vereador Gaudêlio Bravu, encaminhou
um requerimento de informações sobre materiais gratuitos no
município Cabo Frio. Em tempo, com tóis expedientes também veio reuni-
ão um requerimento do vereador Joaquim de Barvalho sobre pagamen-
tos de subsídios eletricais por esta Prefeitura. Newton Morellino usou da pa-
lavra a seguir saudando inicialmente seu colega Alcedino Ma-
galhães, continuando a realizar vários assuntos, como sejam o reuni-
mento do vereador José de Barvalho, o caso do oficial de justiça, pedindo
providências urgentes para sua nomeação e igualmente pediu que fosse
comunicado ao Dr. Aracy Machado o voto aprovado na reunião anterior.
Por fim ainda falou o vereador Newton Morellino para dar notícias
sobre a futura usina de energia elétrica, classificando de notável em
toda os sentidos o novo entendimento. Eugenio Santos em poucas
palavras expressou sua opinião quanto ao requerimento do vereador
José de Barvalho, afirmando que falara melhor sobre o assunto
depois das informações. Usando da palavra o vereador Wilson
Afim para pedir da mesma providências no sentido de ser
tranquiliado ao público um antigo convívio que dê acesso a Praia